

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"



PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2023

A VERSÃO ORIGINAL DO DOCUMENTO ENCONTRA-SE ARQUIVADA NA AUDITORIA INTERNA DA IMBEL

www.imbel.gov.br





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Auditoria Interna PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA / 2023 (PAINT/23)

Aprovado na 360ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da IMBEL, em 15 de Dezembro de 2022.

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVO DO PAINT	3
3. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA	3
3.1. Trabalhos de Auditoria	3
3.2. Gestão de Riscos da IMBEL	4
3.3. Auditoria com Base na Avaliação de Riscos da Auditoria Interna	4
3.4. Trabalhos de Auditoria em Função de Obrigação Normativa	6
3.5. Escopo dos Trabalhos de Auditoria	6
4. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA	7
4.1. Auditoria/Hora	7
4.2. Cronograma das Auditorias e Recursos Financeiros	7
4.3. Capacitação da Auditoria Interna	7
4.4. Relatório e Monitoramento	7
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7
ANEXOS	8





1. APRESENTAÇÃO

1.1. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) da Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL) define os trabalhos da Auditoria Interna (AI) a serem realizados no ano de 2023.

1.2. O PAINT/23 tem como referência a Instrução Normativa Nº 05, de 27 de Agosto de 2021, da Controladoria-Geral da União (CGU) e as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx). A AI considerou, ainda, as recomendações do Conselho de Administração (CA) e do Comitê de Auditoria (COAUD).

1.3. A IMBEL é uma empresa pública dependente, vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército Brasileiro. A missão da IMBEL é fabricar e comercializar produtos de defesa e segurança (explosivos, fuzis, pistolas, carabinas, rádios e munições de artilharia de morteiros e de carros de combate). A **SEDE** da empresa está localizada em Brasília/DF e possui 05 (cinco) Unidades de Produção (**UP**) localizadas na região Sudeste do País, sendo as Fábricas da Estrela (**FE**) e de Material de Comunicações e Eletrônica (**FMCE**), no Rio de Janeiro, as Fábricas de Itajubá (**FI**) e de Juiz de Fora (**FJF**), em Minas Gerais e a Fábrica Presidente Vargas (**FPV**), em São Paulo.

1.4. A unidade de Auditoria Interna da IMBEL é o órgão de assessoramento ao Conselho de Administração voltada para avaliar a adequação do controle interno, a efetividade da gestão dos riscos e os processos de governança, para tanto, a AI possui a previsão de 04 (quatro) empregados: 01 (um) Chefe, 01 (um) Assessor e 02 (dois) Coordenadores.

2. OBJETIVO DO PAINT

2.1. O objetivo do PAINT é estabelecer a estratégia geral dos trabalhos prioritários a serem executados pela unidade de auditoria interna na SEDE e nas UP e apresentar a natureza, a oportunidade e a extensão dos trabalhos. O PAINT tem, ainda, por finalidade:

- a. *auxiliar os gestores na busca da conformidade da gestão;*
- b. *auxiliar os gestores na redução ou mitigação da ocorrência de impropriedades e/ou irregularidades administrativas;*
- c. *fortalecer os Controles Internos da gestão e, conseqüentemente, o alcance das metas definidas pela Empresa; e*
- d. *verificar o cumprimento de recomendações dos órgãos de controle.*

3. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

3.1. TRABALHOS DE AUDITORIA

a. A AI tem por base **20** (vinte) Trabalhos de Auditoria factíveis de execução. Desses trabalhos, **16** (dezesesseis) são baseados na **Gestão de Riscos** e **4** (quatro) são "**obrigatórios**" por força de normativos, legislações e determinações do CA, os quais se encontram listados, respectivamente, nos itens 3.3.2 e 3.4.1.

b. Os Trabalhos de Auditoria são indicados por **relevância, criticidade, materialidade, riscos da auditoria e riscos da organização**, considerando, ainda:

- *o planejamento estratégico da IMBEL;*
- *os riscos significativos que a Empresa está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos;*





- a complexidade do negócio da IMBEL, a estrutura e outros fatores da unidade auditada; e
- os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na Auditoria Interna.

3.2. GESTÃO DE RISCOS DA IMBEL

3.2.1. A Política de Gestão de Riscos, a Metodologia de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos Corporativos foram estabelecidos pela Empresa.

3.2.2. A Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos da empresa apresentou para a Auditoria Interna o Portfólio dos Riscos Estratégicos da IMBEL que podem impactar nos Objetivos Estratégicos da organização. Os **Riscos Estratégicos** são os descritos abaixo.

- Índice de sustentabilidade insatisfatório;
- Falha nas ações de prevenção ambiental;
- Ineficácia na adequação das regulamentações de normas de segurança do trabalho;
- Falta de transparência das informações e melhoria dos processos;
- Perda da qualidade e segurança dos produtos e serviços;
- Incidentes internos ou ruídos que possam comprometer a imagem da Empresa;
- Comprometimento da imagem de parceiros;
- Perda de participação no mercado;
- Cortes sistemáticos de recursos discricionários de investimentos pelo Governo para provimento de soluções de defesa e segurança;
- Falhas na execução da estratégia de pós-venda;
- Sistemas de informação documental ineficaz;
- Obsolescência ou falta de manutenção do parque fabril;
- Custos operacionais elevados;

- Aperfeiçoamento/desenvolvimento insatisfatório de novos produtos/serviços estratégicos de defesa;
- Processos ineficazes de retenção/desenvolvimento de talentos;
- Estrutura física e processual em desconformidade com normas;
- Deficiência na infraestrutura de TIC;
- Deficiência no mapeamento dos processos relevantes; e
- Deficiência nas ações de mitigação dos riscos críticos.

3.2.3. Os Riscos Estratégicos da IMBEL, após depuração para o nível "operativo" de atuação da Auditoria Interna, foram traduzidos nos seguintes "Trabalhos de Auditoria": **Meio Ambiente, Medicina e Segurança do Trabalho, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e Comunicações, Orçamento e Finanças, Processos Aquisitivos, Contratos e Estoques.**

3.3. AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS DA AUDITORIA INTERNA

3.3.1. O Manual de Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental da CGU/17 orienta que a Unidade de Auditoria Interna da organização deve utilizar o método "**Auditoria Baseada em Riscos da própria Atividade de Auditoria**" para direcionar o planejamento das suas atividades. A metodologia adotada para atender a CGU segue abaixo.

3.3.2. **1º Identificação dos Riscos.** A AI identificou 16 (dezesseis) Trabalhos de Auditoria que abarcam processos/atividades com potenciais riscos a organização. Isso se deve: às auditorias realizadas no corrente ano e em anos anteriores; às informações coletadas dos gestores; ao entendimento da estrutura da organização e, ainda, aos Riscos Estratégicos (3.2.2 e 3.2.3). Abaixo são descritos os trabalhos de auditoria com potenciais riscos à organização.



Quadro Nº 1 Trabalhos de Auditoria - potenciais riscos à organização	
Meio Ambiente	Vendas e Receitas
Medicina e Segurança do Trabalho	Contratos Administrativos
Recursos Humanos (conformidade)	Segurança Patrimonial
Tecnologia da Informação e Comunicações	Patrimônio (Ativo imobilizado)
Orçamento e Finanças	Termo Execução Descentralizada
Procedimentos Licitatórios	Disponível (recurso em caixa)
Despesas Administrativas	Contas a Pagar (fornecedores)
Estoques	Despesas Judiciais

Fonte: Auditoria Interna da IMBEL.

3.3.3. **2ª Avaliação dos Riscos.** Após a identificação dos riscos (Quadro Nº 1), foi estimada a sua magnitude (nível de risco) com base nos critérios de “**Probabilidade**” de ocorrência do evento e o seu “**Impacto**”. Os riscos foram classificados em Probabilidade x Impactos, considerando as escalas conforme os Quadros Nr 2 e Nr 3.

Quadro Nº 2 - Escala de Probabilidade		
Magnitude	Descrição	Prob
Muito baixo	Evento improvável de ocorrer. Excepcionalmente poderá até ocorrer, porém não há elementos ou informações que indiquem essa possibilidade.	1
Baixo	Evento raro de ocorrer. O evento poderá ocorrer de forma inesperada, havendo poucos elementos ou informações que indicam essa possibilidade.	2
Médio	Evento possível de ocorrer. Há elementos e/ou informações que indicam moderadamente essa possibilidade.	3
Alto	Evento provável de ocorrer. É esperado que o evento ocorra, pois os elementos e as informações disponíveis indicam de forma consistente essa possibilidade.	4
Muito alto	Evento praticamente certo de ocorrer. Inequivocamente o evento ocorrerá, pois os elementos e informações disponíveis indicam claramente essa possibilidade.	5

Fonte: Orientações Técnicas da Atv de Auditoria Interna Governamental 2017 (adaptada)

Quadro Nº 3 - Escala de Impacto		
Magnitude	Descrição	Imp
Muito baixo	Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, porém causando impactos mínimos de prazo, custo, qualidade, escopo, imagem ou relacionados ao atendimento de metas, padrões ou à capacidade de entrega de produtos/serviços às partes interessadas (clientes internos/externos, beneficiários).	1
Baixo	Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos pequenos nos processos.	2
Médio	Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos significativos nos processos, porém recuperáveis.	3
Alto	Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos de reversão muito difícil nos processos.	4
Muito alto	Paralisação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos irreversíveis/catastróficos nos processos.	5

Fonte: Manual de Orientações Técnicas da Atv de Auditoria Interna Governamental/17 (adaptada).

3.3.4. **3ª - Mensuração do Risco.** A mensuração do Risco é realizada com base no julgamento profissional e “*expertise*” da equipe de auditoria; nas análises de trabalhos das auditorias anteriores; nas auditorias às áreas envolvidas; e em entrevistas com os gestores. O julgamento dos integrantes da AI auxilia no processo de avaliação do trabalho de auditoria, considerando os fatores qualitativos e quantitativos, tais como: magnitude, natureza, efeito e relevância.

3.3.5. **4ª - Nível dos Riscos (Probabilidade x Impacto).** Cada processo/atividade é submetida à combinação conforme a Matriz abaixo, com base nos resultados da multiplicação dos fatores **Probabilidade x Impactos**. O resultado segue as classificações: “Muito baixa” (1 a 4),

“Baixa” (5, 6 e 8), “Média” (9, 10 e 12), “Alta” (15 e 16) e “Muito alta” (20 e 25).

Quadro Nº 4 - Nível do Risco (Probabilidade x Impacto)						
Probabilidade	5. Muito alta	Baixa (5)	Média (10)	Alta (15)	Muito alta (20)	Muito alta (25)
	4. Alta	Muito baixa (4)	Baixa (8)	Média (12)	Alta (16)	Muito alta (20)
	3. Média	Muito baixa (3)	Baixa (6)	Média (9)	Média (12)	Alta (15)
	2. Baixa	Muito baixa (2)	Muito baixa (4)	Baixa (6)	Baixa (8)	Média (10)
	1. Muito baixa	Muito baixa (1)	Muito baixa (2)	Muito baixa (3)	Muito baixa (4)	Baixa (5)
	1. Muito baixo	2. Baixa	3. Média	4. Alta	5. Muito alta	
	Impacto					

Fonte: Auditoria Interna da IMBEL

3.6. A metodologia adotada prioriza o escopo da auditoria para os trabalhos cujos riscos são mais prováveis e os impactos relevantes. Sendo assim, entende-se ser possível auxiliar os gestores das atividades/processos em reduzir ou mitigar as ocorrências que possam impactar significativamente nos objetivos da organização.

3.3.6.1. Para ratificar a atuação dos gestores dos riscos das organizações, a AI acompanhará, por ocasião das auditorias, a execução dos Planos de Gerenciamentos dos Riscos das Unidades de Produção, por meio de Planos de Ação de Tratamento dos Riscos identificados, de forma preventiva (implantados ou em implantação), mediante a

mensuração (indicadores) e os controles internos efetivos que mitiguem a sua materialização.

3.3.7. O **Anexo I** contém o resultado da metodologia descrita acima. Dos 16 (dezesseis) trabalhos de auditoria possíveis, **13** (treze) serão executados.

3.4. TRABALHOS DE AUDITORIA EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA

3.4.1. Os Trabalhos de Auditoria obrigatórios (Normas/Legislações/Regulamentos) estão descritos no Quadro Nº 5 e não contemplam a apuração do risco, ou seja, a Probabilidade e o Impacto.

Quadro Nº 5 - Trabalhos de Auditoria em função de Obrigação Normativa
1. Atendimento às recomendações dos órgãos de controle.
2. Prestação de Contas Anual/Relatório de Gestão.
3. Demonstrações Contábeis.
4. Adequação do Controle Interno, a Efetividade da Gestão dos Riscos e dos processos de Governança.

Fonte: Auditoria Interna da IMBEL

3.4.2. O **Anexo II** consolida os trabalhos de auditoria selecionados na **avaliação dos riscos e as atividades obrigatórias**, totalizando **17** (dezessete) trabalhos de auditoria. O documento apresenta, ainda, a previsão dos trabalhos e as auditorias nas UP e SEDE. As auditorias dependem de recursos financeiros e a força de trabalho disponível para a Auditoria Interna.

3.5. ESCOPO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

3.5.1. O escopo dos trabalhos de auditoria consta do **Anexo III**. É a principal informação do PAINT, uma vez que contém as especificações



dos trabalhos de auditoria; os objetivos; os tipos de serviços de auditorias (avaliação, apuração e consultoria); a origem da demanda e os resultados esperados.

4. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

4.1. AUDITORIA/HORA

4.1.1. A estimativa de auditoria/hora é elaborada com base nas horas úteis/ano, considerando **04** (quatro) integrantes da AI e distribuída por etapas de trabalho, por UP e SEDE.

4.1.2. O **Anexo IV** apresenta **8.025** horas de trabalhos disponíveis. A AI utilizará as horas disponíveis da seguinte forma: Pré-auditoria (18%), Trabalho de Campo (16%), elaboração de Relatórios de Auditorias (35%), Monitoramento (4%), Deslocamentos (viagens) (3%), Reserva Técnica (10%), Capacitação (3%) e Demais Atividades (11%) - elaboração do PAINT/RAINT, pareceres, atividades administrativas, dentre outras.

4.1.3. As fases da atividade de Auditoria Interna (*planejamento da auditoria, execução, comunicação dos resultados e monitoramento das recomendações*) previstas em normativos **perfazem 73% do tempo disponível**.

4.1.4. A disponibilidade de horas para a atividade de "**Consultoria**" e "**Demandas extraordinárias recebidas pela AI**" está inclusa em "Reserva Técnica".

4.2. CRONOGRAMA DAS AUDITORIAS E RECURSOS FINANCEIROS

4.2.1. A AI pretende executar os "trabalhos de campo" na SEDE e nas UP (FI, FE, FPV, FMCE e FJF). O cronograma das auditorias consta do **Anexo V**.

4.2.2. O orçamento para as despesas com as auditorias está consolidado no **Anexo V**, perfazendo o valor de **R\$ 72.608,77** para as despesas com diárias e passagens aéreas.

4.3. CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

4.3.1. A capacitação dos integrantes da AI, conforme o Art. 4º, da IN CGU Nº 05/21, é fundamental para a atualização dos conhecimentos da equipe a fim de que os trabalhos possam ser fortalecidos e desenvolvidos com qualidade e eficiência, abordando temas que possam impactar na Empresa de forma significativa. Os cursos e treinamentos desejados constam do **Anexo VI**.

4.4. RELATÓRIO E MONITORAMENTO

4.4.1. O resultado do trabalho de auditoria é apresentado no Relatório de Auditoria (RA). O relatório é enviado para as considerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do COAUD. Além disso, o documento é enviado ao Diretor-Presidente da IMBEL e ao Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx), ou seja, a alta administração da empresa e aos órgãos de controle.

4.4.2. As recomendações constantes dos relatórios de auditorias visam ao saneamento de impropriedades identificadas nas auditorias. O monitoramento das recomendações é realizado no Módulo Controle Interno do Sistema de Informações da IMBEL (MCI/SIMBEL). O Sistema auxilia o monitoramento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle interno e externo.





5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. A Auditoria Interna da IMBEL apresenta ao Conselho de Administração o planejamento dos trabalhos de auditoria prioritários para o próximo exercício, conforme a IN Nº 05/21, da CGU.

5.2. O comprometimento da alta administração da Empresa, a **independência** e a **objetividade** da Auditoria Interna são fatores determinantes para o alcance de resultados satisfatórios nos trabalhos da Auditoria Interna, agregando valor à organização.

5.3. É fundamental ressaltar que o atendimento aos objetivos traçados no PAINT depende do esforço conjunto dos gestores da Empresa, os quais possuem responsabilidade em zelar pela boa gestão dos recursos públicos, atentando para as recomendações da AI.

5.4. Por fim, vale ressaltar que investir em integridade, além de evitar possíveis penalidades, é vantajoso para a Empresa. Cada vez mais o mercado valoriza as empresas comprometidas com a Governança, Ética e Integridade, passando a se destacar diante dos concorrentes e obter critérios diferenciados na obtenção de parcerias estratégicas e novos investimentos.

Brasília-DF, 06 de Dezembro de 2022.

ECLP Roberto Carlos Moreira Silva
Chefe da Auditoria Interna da IMBEL

Anexos

- I – Trabalhos de Auditoria (P X I)
- II – Cronograma de Trabalhos
- III – Trabalhos de Auditoria
- IV – Auditoria / Horas da AI
- V – Cronograma e orçamento da AI
- VI – Cursos e treinamentos

Brasília/DF, 15 de Dezembro de 2022.

General de Exército GUIDO AMIN NAVES
Presidente do Conselho de Administração da IMBEL



ANEXO I – TRABALHOS DE AUDITORIA (P X I)
PROBABILIDADE (P) E IMPACTO (I) POR UP

Trabalhos de Auditoria	SEDE			FJF			FE			FMCE			FPV			FI			PAINT 23
	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	
Meio Ambiente	1	1	1	2	3	6	3	3	9	1	3	3	4	4	16	2	4	8	Sim
Medicina e Segurança do Trabalho	2	2	4	2	4	8	3	4	12	2	2	4	4	4	16	2	4	8	Sim
Recursos Humanos (Conformidade)	2	3	6	2	3	6	2	3	6	3	3	9	2	3	6	2	3	6	Sim
Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC)	2	4	8	2	2	4	2	2	4	2	4	8	2	2	4	2	3	6	Sim
Orçamento e Finanças	2	3	6	2	4	8	2	4	8	2	4	8	2	4	8	2	4	8	Sim
Procedimentos Licitatórios	2	3	6	3	3	9	3	3	9	3	3	9	3	3	9	3	3	9	Sim
Despesas Administrativas	2	2	4	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	3	6	Sim
Estoques	1	1	1	2	4	8	3	4	12	2	3	6	3	4	12	3	4	12	Sim
Vendas e Receitas	1	1	1	2	2	4	2	2	4	1	2	2	2	3	6	2	3	6	Não (1)
Contratos Administrativos	2	3	6	2	4	8	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	4	8	Sim
Segurança Patrimonial	1	2	2	2	3	6	3	3	9	2	2	4	2	3	6	2	4	8	Sim
Patrimônio (Ativo Imobilizado)	1	2	2	2	3	6	2	3	6	2	3	6	3	3	9	2	3	6	Sim
Termo de Execução Descentralizada (TED)	2	2	4	2	4	8	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	4	8	Sim
Disponível (Recursos em caixa)	1	4	4	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	Não
Contas a Pagar (Fornecedores)	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	Não
Despesas Judiciais	2	3	6	2	2	4	2	2	4	2	2	4	3	2	6	2	2	4	Sim
Total	6º		63	4º		97	3º		107	5º		87	1º		122	2º		109	-

Observações. (1) O Trabalho de Auditoria "Vendas e Receitas" não foi elencado no PAINT/23 por necessidade de rodízio com novos trabalhos (TED e Contratos Administrativos).

Classificação do Nível do Risco (Probabilidade x Impacto)				
Muito baixa (1 a 4)	Baixa (5, 6 e 8)	Média (9, 10 e 12)	Alta (15 e 16)	Muito alta (20 e 25)

Fonte: Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, 2017. (adaptada)



ANEXO II - CRONOGRAMA DE TRABALHOS

TRABALHOS DE AUDITORIA		1ª Auditoria					2ª Auditoria		
		SEDE	FJF	FE	FMCE	FPV	FI	FE	FPV
Avaliação Dos Riscos e Análise UAIG	Meio Ambiente	-	X	X	-	X	X	X	X
	Medicina e Segurança do Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos Humanos (conformidade)	X	X	X	X	X	X	-	-
	Tecnologia da Informação e Comunicação (1)	X	-	-	X	-	X	X	X
	Orçamento e Finanças	X	X	X	X	X	X	-	-
	Procedimentos Licitatórios	X	X	X	X	X	X	X	X
	Despesas Administrativas	X	X	X	X	X	X	-	-
	Estoques	-	X	X	X	X	X	X	X
	Contratos Administrativos	X	X	X	X	X	X	-	-
	Segurança Patrimonial	-	X	X	-	-	X	X	X
	Patrimônio (Ativo Imobilizado)	-	X	X	X	X	X	-	-
	Termo de Execução Descentralizada (TED)	X	X	X	X	X	X	X	X
Despesas Judiciais	X	-	-	-	X	X	X	X	
Obrigações	Adequação do Controle Interno, a efetividade da Gestão dos Riscos e Governança	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atendimento às recomendações dos órgãos de controle	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prestação de Contas Anual/Relatório de Gestão	X	-	-	-	-	-	-	-
	Demonstrações Contábeis	X	-	-	-	-	-	-	-
		13	13	13	12	13	15	10	10

(1) Para a Auditoria de TI às UP e à SEDE, a AI poderá solicitar apoio externo.





ANEXO III - TRABALHOS DE AUDITORIA

Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH	
					Objetos de análise Básicos		
1	Meio Ambiente	Avaliação	Riscos Estratégicos	a. Verificar e avaliar o cumprimento da legislação ambiental, visando à preservação, à melhoria e à recuperação da qualidade ambiental. b. Avaliar (conferir) as Licenças Ambientais, Outorgas e documentos correlatos. c. Verificar a implantação da ISO 14001:2015 pela IMBEL.	- Controles internos dos processos produtivos que envolvam risco ambiental otimizados, visando o desenvolvimento sustentável. - Política interna de conservação do meio ambiente adequada e em conformidade. - Manuseio, transporte e descarte de resíduos sólidos e tóxicos em segurança. - Adequação da IMBEL à ISO 14001:2015.	- Legislações ambientais Federal, Estadual e Municipal. - PI e PLS. - Autos de infração ambiental. - Processos produtivos.	01
2	Medicina e Segurança do Trabalho	Avaliação	Riscos Estratégicos	a. Avaliar os normativos corporativos (processos) sobre medicina e segurança do trabalho, conforme as Normas Regulamentadoras do trabalho. b. Avaliar o funcionamento e a atuação da SESMT/CIPA. c. Avaliar o cumprimento e a execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). d. Verificar os setores da UP com incidência de riscos. e. Avaliar os laudos aplicáveis para as áreas de incidência de risco à saúde e à segurança dos trabalhadores. f. Verificar as inspeções de órgãos reguladores tanto internos e externos. g. Avaliar o envio da Comunicação de Acidente de Trabalho ao INSS. h. Avaliar o processo de adicional de periculosidade e insalubridade. i. Avaliar o processo de entrega/substituição e uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI). j. Avaliar o treinamento de evacuação pelas UP/SEDE (relatórios).	- UP seguras quanto às condições de trabalho, conforme a legislação vigente. - Medicina e Segurança do Trabalho adequada às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. - Afastamentos laborais reduzidos. - Indenizações reduzidas por acidente de trabalho. - Acidentes no trabalho reduzidos.	- Locais de trabalhos. - NR do trabalho. - PCMSO - SESMT/CIPA. - IN OOI.H-003. - Relatório dos órgãos de fiscalização e controle de acidente de trabalho. - Grau de riscos para concessão de benefícios. - Termo de responsabilidade do EPI. - Plano de evacuação.	02





Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH
					Objetos de análise Básicos	
			k. Avaliar os riscos das instalações de produção quanto à segurança a sinistros (explosão, incêndio, curtos circuitos etc).			
3	Recursos Humanos	Avaliação	Riscos da UAIG a. Avaliar o cumprimento do Plano de Empregos, Carreiras e Salários e do Plano de Empregos em Comissão. b. Examinar os documentos de pessoal e a adequada manutenção da documentação exigida pela legislação. c. Realizar exames em Contracheques para verificar a consistência dos lançamentos com os eventos ocorridos no período. d. Certificar o recolhimento dos encargos trabalhistas. e. Avaliar a eficácia, eficiência e efetividade dos Exames de Pagamento de Pessoal. f. Verificar a remuneração dos administradores, conforme orientação da SEST.	- Gestão de RH aderente à legislação trabalhista. - Controles internos dos processos de gestão de RH eficientes. - Impropriedades nos pagamentos de salários e benefícios reduzidos. - Passivo Contingente reduzido. - EPP eficiente, eficaz e efetivo. - Remuneração dos administradores consistentes.	- DRADM e Setor de RH das UP/SEDE. - PECS e PEC. - Contracheques. - Exame de Pagamento do Pessoal. - IN OOI.H-003. - Pastas funcionais. - Orientações da SEST.	02
4	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ^(*)	Avaliação	Riscos da UAIG a. Avaliar se a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) está internalizada na UP. b. Avaliar a execução e o acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). c. Verificar o processo de contratação de bens e serviços de TIC. d. Verificar e avaliar a existência do Plano de Continuidade do Negócio. e. Identificar fatores que impactem no desempenho das soluções de TIC e na integração com os processos da UP.	- Cultura de Segurança de TIC internalizada. - Riscos reduzidos nos processos de TIC. - RH de TIC aproveitados na melhor forma possível. - Custos de TIC otimizados. - Plano de ação eficiente, garantindo soluções dos problemas de TIC.	"Check-list", base na ABNT NBR ISSO/IEC 27001:2016 e ISO/IEC 27002:2015. - Gestão de Riscos de TIC. - IN Nº 01, Abr 19 - Processo de contratação de soluções de TIC.	01 (*)
5	Orçamento e Finanças	Avaliação	Riscos da UAIG a. Avaliar a execução orçamentária de acordo com a finalidade da Ação/Programa de Trabalho. b. Avaliar o cumprimento de normativos corporativos de Gestão Orçamentária e Financeira. c. Verificar os Estágios da Despesa pública.	- Gastos aderentes as finalidades. - Controles internos sobre gastos efetuados em consonância com os termos definidos na Lei Orçamentária Anual (LOA). - Créditos orçamentários cancelados reduzidos.	- Execução orçamentária e financeira UP/SEDE. - Orientação aos Agentes da Administração IMBEL. - NE, NF e OB. - PPA, LOA e LDO. - Contratos.	01





Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH
					Objetos de análise Básicos	
			d. Avaliar os Restos a Pagar da UG. e. Avaliar os Adiantamentos a Fornecedores.	- Adiantamentos a fornecedores conforme a Lei.		
6	Procedimentos Licitatórios	Avaliação	Riscos da UAIG a. Avaliar a regularidade dos procedimentos licitatórios. b. Verificar e avaliar os procedimentos licitatórios quanto às formalidades da legislação.	- Aquisições de bens/serviços em conformidade com a legislação, buscando preços compatíveis e qualidade na aquisição. - Termos de referências imparciais nos editais. - Aquisições anuais planejadas.	- Processos licitatórios. - Lei 13.303, Dec. 8.945, o RLI e Contratos da IMBEL. - Lei 10.520/02, o Dec. 10.024/19 e o que couber da Lei 8.666/93 e a nova lei 14.133/21.	02
7	Despesas Administrativas	Avaliação	Riscos da UAIG a. Analisar as despesas administrativas que envolvam concessionárias de serviço público, aluguel, material de escritório, combustíveis e lubrificantes, materiais de consumo, serviços gráficos, seguros em geral, manutenção e conservação de bens móveis e imóveis, inclusive de informática, telefone, fretes, despesas administrativas, serviço de limpeza e conservação. b. Avaliar a prestação de contas de Suprimento de Fundos. c. Verificar a Conformidade dos Registros de Gestão no SIAFI. d. Verificar a Conformidade do Rol de Responsáveis no SIAFI.	- Economicidade na aquisição de bens/serviços das despesas administrativas. - Procedimentos administrativos aderentes à legislação. - Processo de Conformidade de Registro de Gestão adequado. - SF de acordo com a legislação.	- Orientação aos Agentes da Administração da IMBEL. - Proc Administrativos. - Comprovantes de pagamentos. - Contratos de prestação de serviços. - PDR. - Notas Fiscais. - Suprimento de Fundos. - SIAFI.	01
8	Estoques	Avaliação	Riscos da UAIG a. Verificar e avaliar o processo do inventário das UP. b. Verificar e avaliar as condições de armazenamento dos bens, o destino dos bens inservíveis e o material de difícil contagem do inventário. c. Observar a existência física do item com as fichas de controle do estoque. d. Avaliar os registros dos itens em conformidade com as normas Contábeis.	- Existência física dos itens. - Armazenamento dos itens nos aspectos do controle, organização e segurança. - Gestão do estoque aderente às normas contábeis e à legislação aplicável.	- Estoques de produção. - DATASUL. - Controle das Perdas de estoque. - CPC 16 (estoques).	02





Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH	
					Objetos de análise Básicos		
9	Contratos Administrativos	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Avaliar a presença de informações obrigatórias nos Contratos Administrativos (Cláusulas contratuais, aditivos, repactuações, reajustes, revisões, rescisões e prorrogações). b. Avaliar a indicação e a atuação dos fiscais de contratos. c. Verificar os controles internos na execução dos contratos administrativos celebrados pela SEDE e UP. d. Publicação dos contratos no <i>site</i> da IMBEL e DOU, se for o caso.	- Contratos Administrativos em conformidade com a lei, com as normas jurídicas e com a política da empresa. - Atuação eficiente dos fiscais de contratos. - Contratos Administrativos publicados, com oportunidade, no <i>site</i> da IMBEL e DOU.	- Processos licitatórios. - Contratos. - Lei 13.303, Dec. 8.945, o RLI e Contratos da IMBEL. - Lei 10.520/02, o Dec. 10.024/19 e o que couber da Lei 8.666/93 e Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/21. - Site da IMBEL/Contratos.	01
10	Segurança Patrimonial	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Avaliar o Plano de Segurança Orgânica da UP. b. Verificar e avaliar o controle da entrada/saída de material/pessoas na UP. c. Verificar e avaliar o acionamento dos Órgãos de Segurança Pública perante situação de emergência. d. Avaliar as condições dos armamentos, uniformes, veículos, sistema de comunicação, sistema de segurança, alarmes, instalações etc utilizados pelo guarda patrimonial. e. Verificar o Plano de Combate a Incêndio e o Plano de Evacuação das Instalações. f. Analisar a segurança de instalações da UP que armazena/produz materiais sensíveis de interesse de organizações criminosas. g. Avaliar as medidas adotadas pela UP quanto à capacitação e defesa florestal (CPDF), incluindo a biodiversidade local, a legislação ambiental, os equipamentos, as técnicas e táticas de prevenção e combate aos incêndios florestais. h. Verificar a validade do Título de Registro da UP junto à DFPC para a produção, armazenamento, transporte,	- Segurança Patrimonial eficaz, eficiente e efetiva, prevenindo, detectando, dificultando ações de qualquer natureza que constituam ameaça à salvaguarda da Empresa e de empregados e da informação, inclusive a proteção e preservação do bioma de áreas de responsabilidade da UP. - Resposta rápida dos órgãos de segurança pública quando acionados pela UP. - Título de Registro da UP atualizado. - PA quando na observância de delitos contra o patrimônio da Empresa.	- UP. - Guarda patrimonial (vigilante) da UP. - Dispositivos utilizados na Segurança do patrimônio. - Plano de Segurança Orgânico da UP. - Normativos corporativos quanto à segurança patrimonial da UP. - Área ambiental de responsabilidade da UP. - Portaria Nr 56-COLOG, de 5 Jun 17. - Processos Administrativos.	01





Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH	
					Objetos de análise Básicos		
			comercialização, importação e exportação de Produtos Controlados pelo Exército (PCE). i. Verificar as Sindicâncias e Processos Administrativos, quanto a furto/roubo de materiais, acessos a locais não permitidos etc.				
11	Patrimônio (Ativo Imobilizado)	Avaliação	Riscos da UAIG	- Verificar os bens, a documentação comprobatória e registros contábeis do Patrimônio. - Analisar a administração do imobilizado quantos aos princípios da Administração Pública (aderência à finalidade e à eficiência).	- Aperfeiçoamento dos controles internos em relação ao Imobilizado e os registros nas Demonstrações Contábeis. - Melhorias no processo do inventário.	- Itens do Imobilizado. - CPC 27 (Ativo Imobilizado). - DATASUL. - Bens alugados para/de terceiros. - Bens de Permissões de uso. - Frota de automóveis. - Vendas de imóveis.	01
12	Termo de Execução Descentralizada (TED)	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Avaliar o cumprimento de Termos de Execução Descentralizada (TED). b. Verificar as entregas dos produtos, conforme o prazo acordado. c. Avaliar a fiscalização do cumprimento das metas, etapas ou fases estipuladas no plano de trabalho.	- TED executado conforme o Plano de Trabalho. - TED em conformidade com a legislação.	- TED celebrado pela IMBEL. - Dec. 10.426, de 16 Out 20. - Port. Nr 60-SEF, de 18 Jun 20.	01
13	Despesas Judiciais	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Avaliar os critérios de reconhecimento e mensuração das Provisões de Passivos Contingentes oriundo de demanda judicial. b. Avaliar as causas que geram o reconhecimento do Passivo Contingente, oriundo de demanda judicial.	- Razoabilidade das contingências judiciais e o adequado critério de reconhecimento da provisão contábil. - Controle sobre os problemas originários das demandas judiciais.	- DATASUL. - CPC 25. - Passivo Contingente. - Advocacia Geral e a Regional da IMBEL. - Módulo Jurídico.	01
14	Atendimento às recomendações dos órgãos de controle	Avaliação	Estatuto Social da IMBEL Art. 102.	a. Monitorar os Relatórios de Providências emitidos pelas UP e SEDE acerca das recomendações dos órgãos de controle. b. Acompanhar a implementação das recomendações com as evidências aplicáveis e os Planos de Ação.	- Recomendações atendidas pelas UP e SEDE por meio de Planos de Ação. - UP atendendo, de forma tempestiva, às recomendações dos órgãos de controle.	- Relatórios de Providências UP/SEDE. - Relatórios de Auditoria. - MCI/SIMBEL.	01
15	Prestação de Contas Anual/ Relatório de Gestão	Avaliação	TCU e CGU	a. Realizar o Parecer de Auditoria (opinião) sobre a composição formal da Prestação de Contas Anual/Relatório de Gestão, aderentes às normas do TCU. b. Avaliar o cumprimento da obrigação de	- A PCA e o Relatório de Gestão em conformidade com as normas do TCU. - Transparência à sociedade e credibilidade sobre a gestão orçamentária, financeira e patrimonial	- PCA da IMBEL. - Relatório de Gestão e peças complementares.	02





Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH	
					Objetos de análise Básicos		
			prestar contas, mediante auditoria de conformidade e demais trabalhos de avaliação naturezas, constantes no PAINT.	da empresa.			
16	Demonstrações Contábeis	Avaliação	Dec. 3591/00 Art. 15, Parágrafo 6.	a. Realizar o Parecer quanto à adequação das Demonstrações Contábeis, no aspecto formal, de acordo com as práticas contábeis e legislação aplicável.	- As DC em conformidade com as práticas contábeis brasileiras.	- Normas Contábeis. - DC Trimestrais. - Relatórios suportes às DC. - Balancetes e Razões contábeis.	01
17	Adequação do Controle Interno e a Efetividade da Gestão dos Riscos e dos processos de Governança	Avaliação	Estatuto Social da IMBEL Art. 102.	a. Avaliar os componentes do Controle Interno: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e Atv de monitoramento. b. Avaliar se os CI são efetivos e eficazes na mitigação dos riscos a eles associados; o alcance dos Obj. Estratégicos; a confiabilidade e a integridade das informações; a salvaguarda de ativos e aspectos de conformidade (leis, regulamentos). c. Verificar a implementação do Plano de Gestão e Riscos Corporativos. d. Verificar se os riscos estratégicos são identificados e avaliados e se as respostas são estabelecidas de forma compatível com o apetite ao risco. e. Verificar se a organização possui controles para identificar e tratar potenciais riscos de fraude. f. Avaliar a efetividade da Governança à luz das boas práticas apresentadas por órgãos de controle (TCU, CGU, CIsSet e CCIEx) e demais instituições como a SEST, a ABOP, o IBGC, o IBGP e o IIA. g. Avaliar, com o COAUD, a adequação das Transações com Partes Relacionadas. h. Verificar, no que couber, à observância pela IMBEL das resoluções CGPAR/ME. i. Avaliar a adequação das relações de trabalho à LGPD.	- Riscos corporativos identificados e mensurados quanto ao apetite ao risco. - Sistema de GR e de CI estabelecidos, prevenindo e mitigando os principais riscos a que está exposta a IMBEL, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude. - Atv de auditoria baseada em riscos. - A Governança alinhada às boas práticas. - Decisões da alta administração, envolvendo partes relacionadas, direcionadas ao interesse da empresa e da sociedade. - A observância pela IMBEL das resoluções CGPAR/ME, no que couber.	- Lei 13.303/16. - Política de GR e o Plano de GR. - Sistema de Controle Interno (Gerenciamento de riscos e controle interno). - Processos da empresa (vendas, produção, marketing, segurança, cliente, recursos humanos, compras, RH, orçamentos, financeiro e infraestrutura, inventário e TIC). - Política de Transações com Partes Relacionadas. - IGG/TCU e IG/SEST. - CGPAR/ME. - LGPD, Lei 13.709/2018.	04

(*) A Auditoria Nr 4, de TIC, poderá ser apoiada por integrante da CGTIC/IMBEL ou órgão externo à Empresa, devido a AI não possuir especialista no assunto.





ANEXO IV – AUDITORIA / HORAS DA AI

Em horas

(Os dados apresentados referem-se a 04 integrantes da AI)

Org.	Auditoria (73%)				Deslocamento (viagens)	Reserva Técnica	Capacitação	Demais Atividades	Total
	Pré-auditoria	Trabalho de campo	Relatório	Monitoramento					
AI	-	-	-	352	-	800	240	897	2.289
SEDE	176	352	352	-	-	-	-	-	880
FI	176	128	352	-	48	-	-	-	704
FPV (*)	352	232	704	-	84	-	-	-	1372
FJF	176	134	352	-	42	-	-	-	704
FE (*)	352	252	704	-	64	-	-	-	1372
FMCE	176	152	352	-	24	-	-	-	704
Total	1.408	1250	2.816	352	262	800	240	897	8.025
%	18%	16%	35%	4%	3%	10%	3%	11%	100%

1. A utilização das horas foi elaborada com os seguintes dados: 250 dias úteis em 2023. Cada integrante da AI terá cerca de 22 dias úteis de férias, totaliza 228 dias e multiplicado por 8,8 (44h semanais/5 dias), multiplicado por 4 integrantes = **8.025** horas disponíveis.
2. Todos os valores foram multiplicados por 04 integrantes da AI.
3. A carga horária de capacitação foi extraída do planejamento contido no MI Nr 142-AI (PW 10140), encaminhado à IMBEL.
4. A pré-auditoria é realizada, aproximadamente, em 01 (uma) semana e o relatório, em 02 (duas) semanas.

(*) Previsão de 2 (duas) auditorias à FPV e à FE.





ANEXO V – CRONOGRAMA DE AUDITORIAS E ORÇAMENTO DE VIAGENS

Unid	Local	Previsão de Auditorias	Nr Dias (Até)	Integrantes	Diárias (1) (R\$)	Passagem (2) (R\$)	Total (R\$)
FE	Magé/RJ	02 (duas)	10	04	11.576,34	8.730,32	20.306,66
FI	Itajubá/MG	01 (uma)	05	04	5.788,17	4.362,48	10.150,65
FPV	Piquete/SP	02 (duas)	10	04	11.576,34	8.724,96	20.301,30
FMCE	Rio de Janeiro/RJ	01 (uma)	05	04	7.331,67	4.365,16	11.696,833
FJF	Juiz de Fora/MG	01 (uma)	05	04	5.788,17	4.365,16	10.153,33
SEDE	Brasília/DF	01 (uma)	<i>A definir (3)</i>	04	-	-	-
Total em R\$					72.608,77		

1. Os valores das **diárias** foram calculados conforme a IN 00.I.O-003 – Rev. 03 Anexo C, de 15 Jul 22.
2. As **tarifas aéreas** nos trechos de ida/volta foram calculadas pela média das viagens realizadas em 2022, acrescida a taxa de correção de 10%. No entanto podem ocorrer alterações tarifárias, dependendo das datas das compras das passagens.
3. Considerando que a SEDE é o núcleo de governança da empresa, com suas estruturas de controles internos e gestão de riscos corporativos, além de as Diretorias e Assessorias, o período da auditoria poderá se estender por semanas de trabalhos e será especificado no início de 2023.





ANEXO VI – CURSOS E TREINAMENTOS

a. Cursos obrigatório e necessário

Curso/treinamento	Descrição	Hs
Auditoria Interna Governamental (Requerido legalmente, Art. 4º, da IN CGU N° 05/21)	A capacitação visa o aperfeiçoamento dos conhecimentos, de habilidades e de outras competências da atividade de auditoria interna governamental, por meio do desenvolvimento profissional contínuo.	40
Auditoria de Natureza Operacional (ANOp)	O objetivo é capacitar os integrantes da AI no exame independente, objetivo, confiável nos sistemas, operações, programas e atividades da IMBEL de acordo com os princípios de economicidade, eficiência e efetividade e se há espaço para aperfeiçoamento (ISSAI 3000/17 e Manual de ANOp do TCU).	40

b. Curso desejável, dependendo de recursos financeiros.

Curso/treinamento	Descrição	Hs
AUD 1 e AUD 2	Capacitar os empregados da Auditoria Interna nas práticas profissionais recomendadas internacionalmente e em conformidade com o código de ética do The IIA (The Institute of Internal Auditors). (IIA).	24
Gestão de Riscos no Setor Público	A gestão de risco com foco na administração pública federal, aplicando a base normativa da gestão de riscos nos processos de trabalho. (ENAP).	20
Treinamento em IA-CM	O Modelo IA-CM contempla macroprocessos chaves (Key Process Area – KPA) referentes a processos de auditoria interna, constituídos por atividades que devem ser institucionalizadas para que a AI seja considerada eficaz, visando agregar valor à organização. (CGU).	20
Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (CONBRAI)	O CONBRAI é o mais tradicional evento de Auditoria Interna que ocorre anualmente. Tem por objetivo de compartilhar conhecimentos e reflexões sobre os temas mais atuais do setor. O congresso leva aos participantes um olhar diferenciado para as boas práticas e adequação das empresas aos elementos ambiental, social e governança, além de novidades e tendências para a Auditoria Interna.	24
Cursos disponibilizados pelo IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil)	Defender, difundir e desenvolver a profissão de Auditoria Interna assim como aos profissionais que a exerçam para que possam ajudar no efetivo gerenciamento de riscos, governança corporativa e processos de controles internos das organizações, visando à defesa dos interesses dos acionistas, cotistas e grupos de interesse e da sociedade em seu conjunto.	(1)

(1) Conforme o calendário de eventos do IIA.

